



FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA
DA
UNIVERSIDADE DE LISBOA (ULISBOA)

PLANO DE ATIVIDADES PARA 2020



Índice

1. Nota de Abertura
2. Órgãos de Governo da FMV
3. Missão, Visão e Valores
4. Caracterização da FMV
5. Objetivos Estratégicos
6. Descrição das principais ações a desenvolver
7. Recursos Humanos
8. Recursos Financeiros



1. Nota de Abertura

A Faculdade de Medicina Veterinária (FMV) da Universidade de Lisboa (ULisboa) é a Instituição de Ensino Superior na área das Ciências Veterinárias mais antiga em Portugal e em todo o mundo que fala a língua Portuguesa. O seu ensino da Medicina Veterinária esteve sempre aprovado desde que foram instituídos sistemas de avaliação nacionais e europeus, tendo sido recentemente acreditado pela respetiva associação europeia, patamar cimeiro que distingue as melhores Escolas da Europa. Para além da formação, assumiu desde o início um papel decisivo para o País na investigação científica veterinária e na prestação de serviços à sociedade.

A manutenção desta elevada qualidade do ensino e da prestação de serviços e as novas realidades da investigação científica nacional e internacional, nomeadamente no que concerne ao seu financiamento e competitividade, colocam à FMV desafios enormes, que requerem formas de organização e estratégias inovadoras de intervenção, que só um grande esforço coletivo poderá alcançar.

O processo de fusão que deu origem à ULisboa constituiu um passo notável, e único no panorama nacional, dando origem a uma universidade com todos os ramos do conhecimento e uma dimensão muito relevante no contexto europeu e mundial, permitindo, paralelamente, melhorar as suas economias de escala e otimizar os recursos humanos e materiais, decisivos num País onde estes são escassos.

Tal como no passado, a FMV continuará a empenhar-se no processo dinâmico de fusão da ULisboa, através da sua consolidação, valorização e aposta na excelência do serviço que presta à Sociedade. A ULisboa constitui também uma nova oportunidade para a FMV se afirmar no panorama nacional e internacional, encontrar novas parcerias internas e externas e contribuir para o desenvolvimento do conhecimento e do País.

O apoio crescente que a ULisboa tem prestado à FMV, reconhecendo a especificidade e elevado custo do seu ensino, e os escassos recursos humanos de que dispõe para todas as tarefas administrativas a que é obrigada, é justo e motivo do nosso reconhecimento. A sua prossecução e desenvolvimento em áreas como a reparação e manutenção das infraestruturas físicas e equipamentos, a implementação do Sistema de Garantia de



Qualidade, a contratação de serviços otimizada pela economia de escala da universidade e a implementação de novos programas informáticos comuns a toda a universidade é fundamental para o nosso êxito.

Passados os anos mais agrestes da crise económica que o País viveu, o futuro continua ainda muito incerto e diversas ameaças pairam no horizonte, exigindo uma gestão eficiente dos recursos financeiros e humanos, estratégias de organização e desenvolvimento coerentes e bem fundamentadas e o empenho de todos para que a qualidade de ensino, investigação e prestação de serviços não seja comprometida e, se possível, continue a melhorar.

2. Órgãos de Governo da FMV

Conselho de Escola

O Conselho de Escola é o órgão de decisão estratégica e de fiscalização dos Estatutos e restantes normativos legais aplicáveis e do cumprimento da missão da FMV, estando nele representados os docentes, investigadores, trabalhadores técnicos e administrativos e estudantes. Conta ainda com a participação de três personalidades externas cooptadas: o Professor Doutor José Antunes Afonso de Almeida, o Dr. João José Gomes Esteves e o Dr. Manuel Filipe Dargent Figueiredo.

O Conselho de Escola é presidido pelo Professor António José de Almeida Ferreira e tem como Vice-Presidente o Professor José Paulo Pacheco de Sales Luís.

Presidente

O Presidente da FMV é um órgão uninominal, de natureza executiva de representação externa e interna da Faculdade. O Presidente superintende na gestão administrativa, patrimonial e financeira da Faculdade. A FMV é presidida pelo Professor Doutor Rui Manuel de Vasconcelos e Horta Caldeira, coadjuvado por dois Vice-Presidentes, os Professores Doutores José Pedro da Costa Cardoso Lemos e Virgílio da Silva Almeida.

Conselho Científico

O Conselho Científico é o órgão responsável pela orientação da política científica da FMV, da qualificação do seu pessoal docente e da qualidade e relevância da formação dos seus



estudantes, no respeito pelas opções estratégicas do Conselho de Escola e pelas competências do Presidente da FMV e do Conselho Pedagógico.

O Conselho Científico é presidido pelo Professor Doutor Luis Filipe Lopes Costa e tem como Vice-Presidente o Professor Doutor Carlos Mendes Godinho de Andrade Fontes.

Conselho Pedagógico

O Conselho Pedagógico é o órgão responsável pela orientação da política pedagógica da FMV e, no respeito pelas opções estratégicas do Conselho de Escola e pelas competências do Presidente da FMV e do Conselho Científico, promove e avalia as orientações, métodos, atos e resultados das atividades de ensino, contribuindo para a sua adequada coordenação no sentido de ser garantido o seu sucesso, o bom funcionamento dos cursos, a qualidade e relevância das formações e as suas saídas profissionais.

O Conselho Pedagógico é presidido pelo Professor Doutor Luis Manuel Madeira de Carvalho, tem como Vice-Presidentes a Professora Doutora Luísa Maria Freire Leal Mateus e um(a) estudante.

Conselho de Gestão

O Conselho de Gestão é o órgão responsável pela gestão administrativa, patrimonial e financeira da FMV. Constituem o Conselho de Gestão o Presidente da Faculdade, Prof. Doutor Rui Manuel de Vasconcelos e Horta Caldeira, o Vice-Presidente, Doutor José Pedro da Costa Cardoso Lemos, o Diretor Executivo, Dr. João Mingachos e o Chefe da Divisão de Recursos Financeiros, Dr. Nelson Ribeiro. Dispõe da competência fixada pela legislação em vigor para os órgãos dirigentes dos organismos públicos dotados de autonomia administrativa e financeira.

Conselho de Coordenação

O Conselho de Coordenação é um órgão de consulta e coadjuvação do Presidente da FMV. Para além do Presidente, integram-no os Vice-Presidentes da FMV, os Presidentes dos Conselhos Científico e Pedagógico e os Presidentes dos Departamentos.

Conselho Consultivo

O Conselho Consultivo é o órgão de relacionamento da FMV com a sociedade civil, nomeadamente com personalidades dos sectores sociais, económicos e profissionais relacionados com os seus domínios de formação e investigação. Compõem o Conselho Consultivo como membros por inerência, os Presidentes dos órgãos de governo e dos



Departamentos, o Presidente da Associação dos Antigos Alunos de Medicina Veterinária de Lisboa e o Presidente da Direção da Associação de Estudantes da FMV. Compõem ainda o Conselho Consultivo até vinte personalidades dos sectores da sociedade relacionados com os domínios da formação e investigação da FMV-UL, nomeados pelo Presidente por proposta do Conselho de Escola e ouvido o Conselho Científico.

A FMV tem ainda como subunidades orgânicas os Departamentos, correspondentes a áreas profissionais consolidadas do ensino e da investigação, compreendidas na missão e no objeto da Faculdade. Os departamentos têm como objetivo dinamizar e coordenar as atividades de ensino, de investigação e de prestação de serviços especializados nas áreas científicas que os integram.

A FMV integra atualmente os seguintes departamentos, que, por sua vez, abrangem as áreas científicas discriminadas:

- Departamento de Clínica (DC) - Área Científica de Clínica;
- Departamento de Morfologia e Função (DMF) - Área Científica de Morfologia e Função;
- Departamento de Produção Animal e Segurança Alimentar (DPASA) - Áreas Científicas de Produção Animal e de Segurança Alimentar;
- Departamento de Sanidade Animal (DSA) - Área Científica de Sanidade Animal.

3. Missão, Visão e Valores

A Faculdade de Medicina Veterinária tem por Missão a criação, transmissão e difusão da cultura, da ciência e da tecnologia na área das Ciências Veterinárias, através do desenvolvimento de atividades de educação, investigação e prestação de serviços de excelência, em benefício da sociedade.

A sua Visão é ser uma instituição de ensino superior universitário reconhecida nacional e internacionalmente pelos seus elevados padrões de qualidade e inovação em educação e investigação veterinárias, permanentemente adaptadas às necessidades da Sociedade,



e contribuindo para o avanço das fronteiras do conhecimento e do bem-estar das populações animal e humana.

No âmbito da autonomia que se consagra nos seus estatutos, a Faculdade de Medicina Veterinária orienta-se por Valores gerais de qualidade, ética, justiça, rigor e transparência. Outros valores inerentes ao funcionamento institucional incluem a inovação, a cooperação, a sustentabilidade e a solidariedade.

4. Caracterização da FMV

A FMV promove o ensino das Ciências Veterinárias em Portugal desde 1830. Oferece atualmente o mestrado integrado em Medicina Veterinária, o mestrado em Segurança Alimentar e o doutoramento em Ciências Veterinárias. Participa ainda, em colaboração com outras Escolas da ULisboa, na licenciatura e no mestrado em Engenharia Zootécnica (com o ISA), no mestrado em Microbiologia (com o IST, FC e FM), no mestrado em Microbiologia Clínica e Doenças Infecciosas Emergentes (com a FM) e no doutoramento em Ciências da Sustentabilidade – Recursos, Alimentação e Sociedade (com a FA, FC, FD, FF, FL, FM, ICS, IGOT, IST e ISEG).

O corpo docente da FMV, constituído quase exclusivamente por doutorados, e os seus investigadores e restantes trabalhadores técnicos e administrativos conjugam diariamente esforços para permitir a consecução dos seus objetivos, nas vertentes ensino, investigação e prestação de serviços. Conta atualmente com cerca de mil estudantes, dos quais a maior parte está inscrita no mestrado integrado em Medicina Veterinária.

Na componente de Investigação, para além de projetos externos nacionais e internacionais da iniciativa dos docentes e investigadores, a FMV criou em 1992 o Centro de Investigação Interdisciplinar em Sanidade Animal (CIISA), atualmente classificado com a menção máxima de Excelente pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), que integra e coordena a investigação interna, abrangendo as quatro grandes áreas de investigação em Ciências Veterinárias: Sanidade e Prevenção; Medicina e Patologia; Segurança Alimentar; e Biotecnologia e Produção Animal. O CIISA estimula e financia dezenas de linhas de investigação, apoiando ideias inovadoras e a formação de jovens investigadores, em estreita colaboração com mais de 100 instituições a nível nacional e



internacional. A investigação levada a cabo no CIISA contribui para o desenvolvimento de novas estratégias de diagnóstico e terapêutica, de produtos de biotecnologia inovadores e ainda para a melhoria da saúde e bem-estar animal e para a segurança sanitária e a qualidade dos produtos de origem animal, promovendo a saúde dos consumidores.

Na componente da Extensão Universitária salientam-se as múltiplas colaborações com instituições públicas e privadas, nacionais e estrangeiras, em especial na vertente da investigação e desenvolvimento, e a oferta de serviços de elevada qualidade, de onde se salientam os prestados pelo seu Hospital Escolar de animais de companhia e de equídeos, 24 horas por dia, 365 dias por ano, e das espécies pecuárias em regime ambulatorio. Para além das áreas de clínica e cirurgia, o Hospital Escolar inclui ainda os serviços farmacêuticos e um Centro de Diagnóstico, que compreende uma diversidade de laboratórios de análises. Os docentes e investigadores da FMV participam ainda em inúmeras iniciativas extramuros apoiando a sociedade nas mais diversas áreas da intervenção veterinária, com destaque para as comunidades da Junta de Freguesia da Ajuda e para a Câmara Municipal de Lisboa.

A FMV é avaliada regularmente pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) e pelo *European Committee on Veterinary Education* (ECOVE), que reúne a Associação Europeia de Estabelecimentos de Ensino Veterinário (EAEVE) e a Federação de Veterinários da Europa (FVE), estando aprovada e acreditada, respetivamente, por estas instâncias. Consultando os modernos sistemas de avaliação, verificamos que em 2019, no *Shanghai Ranking's of Academic Subjects*, o ensino das Ciências Veterinárias da ULisboa, representado pela FMV, se encontra nos primeiros 51 a 75 lugares do mundo e é o 25º da Europa, uma das melhores classificações das áreas científicas da ULisboa.

5. Objetivos estratégicos

De acordo com o Plano Estratégico e de Ação da FMV para o Quadriénio 2019-2022, e em sintonia com a Missão da ULisboa, a FMV tem como objetivos estratégicos para 2020:

1. Promover uma formação de excelência, alicerçada numa sequência coerente de ciclos de estudo de elevado nível científico e adequados às atuais exigências da



- sociedade e de um mercado laboral altamente competitivo, tanto a nível nacional como internacional;
2. Oferecer um Plano de Formação ao Longo da Vida que responda às necessidades de atualização e aprofundamento dos conhecimentos dos profissionais das áreas das Ciências Veterinárias;
 3. Desenvolver investigação inovadora, contribuindo para o avanço do conhecimento e procurando criar, de forma sustentável, valor para a comunidade através da transferência da tecnologia desenvolvida neste âmbito;
 4. Fomentar as colaborações com instituições públicas e privadas, nacionais e estrangeiras, e a prestação de serviços de elevada qualidade à Sociedade, potenciando o treino de formandos e a angariação de receitas próprias;
 5. Aumentar a internacionalização através do desenvolvimento de ações de mobilidade e do estabelecimento de parcerias com instituições estrangeiras que promovam a criação de sinergias inovadoras para o ensino e para a investigação;
 6. Gerir, motivar, expandir e renovar os recursos humanos docentes e não docentes.
 7. Continuar a requalificação das atuais instalações e equipamentos e promover eventuais expansões estratégicas.
 8. Melhorar o funcionamento dos serviços administrativos.
 9. Monitorizar, avaliar e melhorar os seus processos e procedimentos de uma forma organizada e eficiente através do seu Sistema Integrado de Garantia da Qualidade.
 10. Melhorar a comunicação interna e com o exterior, consolidando a imagem do Ensino, da Investigação e da Prestação de Serviços da FMV;
 11. Estimular atividades de índole cultural e desportiva na comunidade FMV que promovam o enriquecimento intelectual, a atividade física e o convívio social.



6. Descrição das principais ações a desenvolver

Estes objetivos estratégicos materializam-se nas seguintes ações a desenvolver:

1. Promover uma formação de excelência

- a) Promover um ambiente de ensino-aprendizagem estimulante e profícuo, que tenha em consideração as características dos jovens universitários atuais e a evolução dos paradigmas da transmissão de conhecimentos e de competências;
- b) Modernizar os processos de avaliação de conhecimentos e de competências, tornando-os mais atrativos e eficientes e menos consumidores de tempo;
- c) Aprofundar a formação cívica e a aquisição das competências transversais e sociais necessárias para as múltiplas missões dos MV na Sociedade;
- d) Aumentar o sucesso da oferta formativa, tornando mais atrativos e conferindo maior visibilidade aos ciclos de estudos que não preenchem a totalidade das vagas;
- e) Aumentar o sucesso escolar, aproximando o período de graduação ao tempo previsto da formação;
- f) Diminuir o abandono escolar, mesmo que diminuto, identificando e combatendo as suas causas estranhas à vontade do estudante;
- g) Promover a atualização dos Planos de Estudos dos ciclos de estudos da FMV, em particular do seu mestrado integrado em Medicina Veterinária, de acordo com as recomendações dos painéis de avaliação nacional e internacional, do Conselho Consultivo e das sugestões internas já recolhidas de docentes e de estudantes;
- h) Adequar o número de estudantes e docentes do MIMV aos rácios recomendados pelas instâncias internacionais e às condições físicas e funcionais da FMV;
- i) Melhorar o recém-criado Plano de Formação Pedagógica dos docentes e dos médicos veterinários do HEV;
- j) Melhorar ou criar novos espaços adequados a exigências pedagógicas específicas;
- k) Continuar o esforço de introdução gradual de modelos animais que permitam diminuir a utilização de animais vivos no ensino prático;



- l) Continuar a expandir e modernizar os serviços oferecidos no Hospital Escolar de animais de companhia, equídeos e espécies pecuárias, fulcrais na casuística utilizada no Ensino e na atração de receitas;
- m) Concluir a reorganização do Centro de Diagnóstico, setor essencial de apoio ao Hospital Escolar, ao Ensino e à Investigação e com um enorme potencial angariador de receitas;
- n) Promover, em consonância com o Núcleo de Formação ao Longo da Vida da ULisboa, o desenvolvimento pessoal e profissional dos seus estudantes;
- o) Diversificar os programas de voluntariado dirigido aos estudantes da FMV;

2. Plano de Formação ao Longo da Vida

- a) Apresentar uma oferta atual, coerente e diversificada de ações de formação contínua, de acordo com as necessidades da Sociedade, identificadas nomeadamente com as organizações profissionais e científicas, mas também com as estruturas civis locais.
- b) Regular melhor a organização das ações de formação, conferindo ao seu secretariado regras e ferramentas que facilitem a sua gestão;
- c) Sensibilizar os docentes e investigadores para a importância de ações de formação.

3. Investigação

Através do CIISA, a FMV deverá:

- a) Estimular o estabelecimento de novas parcerias estratégicas e a integração em redes e consórcios nacionais e internacionais, procurando aumentar a massa crítica da equipa de modo a alcançar patamares mais elevados de qualidade e financiamento;
- b) Apoiar a procura de financiamento externo pelos docentes e investigadores nas instâncias nacionais e internacionais;
- c) Aproveitar as oportunidades de contratação de investigadores e de renovação dos equipamentos;
- d) Estimular os docentes e investigadores para as múltiplas vantagens pessoais e institucionais da transferência de tecnologia, seja pelo registo de patentes seja pela sua valorização comercial;



- e) Aumentar a formação de jovens cientistas de elevada qualidade;
- f) Atrair mais estudantes de doutoramento;
- g) Iniciar precocemente os estudantes de mestrado nas atividades de investigação;
- h) Aumentar a visibilidade e aplicabilidade da investigação realizada.

4. Extensão universitária

- a) Fomentar as colaborações com instituições públicas e privadas, nacionais e estrangeiras, em especial na vertente da investigação e desenvolvimento
- b) Desenvolver a oferta de serviços de elevada qualidade, de onde se salientam os prestados pelo seu Hospital Escolar:
 - i. Otimizar as valências e serviços oferecidos pelo Hospital Escolar;
 - ii. Concluir a organização do seu Centro de Diagnóstico;
 - iii. Estimular a introdução de programas de Residência e de Internato no Hospital Escolar que promovam novos patamares de formação mais especializada e contribuam para uma maior diversificação das equipas que nele prestam serviço;
 - iv. Apoiar a acreditação oficial das técnicas e laboratórios por forma a permitir a sua inclusão em programas oficiais de diagnóstico e a atuação como unidades de referência legalmente reconhecidas;
 - v. Identificar e organizar de forma coerente as oportunidades e capacidades de prestação de outros serviços pela FMV;
 - vi. Implementar sistemas de avaliação da qualidade dos serviços prestados e da satisfação dos utentes, procurando resolver os motivos de reclamação dos utentes.
- c) Desenvolver a relação com a ACIVET, centrando a sua atividade na gestão do Hospital Escolar.
- d) Reforçar o envolvimento local da FMV no seio de atividades de extensão universitária com a Junta de Freguesia da Ajuda e a Câmara Municipal de Lisboa.



- e) Explorar estratégias de *sponsoring* e *naming* com o sector privado, nomeadamente na indústria farmacêutica e agro-alimentar, de modo a reforçar parcerias e a gerar receitas próprias.

5. Internacionalização

- a) Incentivar a mobilidade de estudantes, docentes e investigadores, promovendo experiências e ambientes multiculturais;
- b) Incrementar as parcerias com instituições de ensino e investigação estrangeiras;
- c) Aprofundar as relações com os países de língua Portuguesa;
- d) Melhorar a visibilidade internacional da FMV, nomeadamente através da versão em inglês da sua página web, e em particular dos aspetos que possam aumentar a sua atratividade para estudantes estrangeiros.

6. Gerir, motivar, expandir e renovar o efetivo de recursos humanos

- a) Continuar o aperfeiçoamento dos sistemas de avaliação de desempenho dos docentes e não docentes e realizar as avaliações nos calendários previstos;
- b) Aproveitar todas as oportunidades legais e financeiras para criar oportunidades de promoção nas carreiras;
- c) Identificar as necessidades e desencadear, logo que haja capacidade financeira, os procedimentos necessários para a contratação de docentes e trabalhadores técnicos e administrativos, numa perspetiva das necessidades a médio-longo prazo e do rejuvenescimento;
- d) Concluir os concursos no âmbito do Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários na Administração Pública (PrevPap), regulado pela Lei n.º 112/2017, de 29 de dezembro, de modo a regularizar a situação dos trabalhadores da ACIVET que desempenham funções exclusivamente na FMV;
- e) Estimular atividades de índole cultural e desportiva na comunidade FMV que promovam o enriquecimento intelectual, a atividade física e o convívio social.

7. Requalificação e eventual expansão das instalações e equipamentos.

- a) Concluir o levantamento exaustivo de todas as intervenções necessárias para a requalificação dos edifícios e equipamentos, distinguindo-as pelo seu grau de



- prioridade face ao grau de degradação das estruturas ou eventuais riscos de segurança e à despesa associada, em colaboração com a Reitoria da ULisboa;
- b) Proceder ao longo do ano às intervenções mais urgentes e cuja despesa possa ser suportada pela FMV;
 - c) Preparar projetos para as intervenções de maior monta para apresentação à Reitoria da ULisboa;
 - d) Procurar linhas de financiamento para a aquisição de equipamentos de investigação no âmbito dos projetos ou programas de reequipamento;
 - e) Procurar linhas de financiamento para a aquisição de equipamentos de prestação de serviços que permitam a sua atualização, mantendo a lógica de investimento produtivo realizada na última década;
 - f) Procurar linhas de financiamento para instalar equipamentos de geração de energia a partir de fontes renováveis e instalação de equipamentos que permitam poupança de energia (ex. lâmpadas LED).

8. Funcionamento dos serviços Administrativos

- a) Concluir a regulamentação dos serviços administrativos, peça decisiva na sua organização e na otimização do seu funcionamento;
- b) Promover a melhor gestão dos recursos humanos, identificando os elementos mais preparados e vocacionados para cada função e as eventuais carências a colmatar;
- c) Garantir a total disponibilidade da informação e da regulamentação em locais de fácil acesso pelos utilizadores (página da FMV, Fénix, outras redes internas) e promover ações de formação sobre novas regulamentações;
- d) Maximizar a realização dos diversos procedimentos por vias informáticas que poupem recursos físicos e financeiros e permitam o seu melhor controlo, tratamento e celeridade.

9. Garantia da Qualidade

- a) Instituir na vida da FMV uma verdadeira política de qualidade, desde a monitorização dos seus processos e procedimentos até à sua avaliação e eventual alteração numa perspetiva de melhoria contínua;
- b) Desenvolver o Sistema Integrado de Garantia de Qualidade da FMV em sintonia com o da ULisboa;



- c) Ligar o SIGQ à elaboração dos Planos e Relatórios anuais de Atividades, cuja preparação, sintonizada com as diretivas da Reitoria, deverá ser simplificada e concluída em tempo útil, de modo a permitir uma análise fácil e produtiva. Neste sentido os próximos Relatórios de atividades terão suporte principal no conjunto de indicadores que o Conselho de Garantia de Qualidade aprovou para o quadriénio 2019-2022 e que é apresentado no Anexo 1.

10. Comunicação e imagem

- a) Consolidar uma política concertada de comunicação e imagem da FMV, definindo estratégias, públicos alvos, metodologias e recursos humanos envolvidos;
- b) Melhorar a comunicação interna e com o exterior, consolidando a imagem do Ensino, da Investigação e da Prestação de Serviços da FMV;
- c) Planear as cerimónias e ações de receção e despedida dos estudantes (Abertura do Ano Académico e Cerimónia de Graduação) e da sua sensibilização para a importância da investigação e divulgação do CIISA.

11. Cultura e Desporto

- a) Estimular atividades de índole cultural e desportiva na comunidade FMV que promovam o enriquecimento intelectual, a atividade física e o convívio social;
- b) Convidar Médicos Veterinários de diversas faixas etárias e que desenvolvem atividades de âmbito cultural, artístico e desportivo, paralelas à Medicina Veterinária, para debaterem com docentes e principalmente com estudantes, outros olhares sobre a profissão e a sociedade;
- c) Lançamento das bases para a constituição de um núcleo de interesse museológico da FMV, com base em docentes, investigadores, trabalhadores técnicos e administrativos de diferentes áreas, com a colaboração de estudantes, para analisar o nosso espólio histórico e estudar o seu impacto no meio veterinário e na sociedade em geral, para lançar as bases para a fundação do futuro Museu da FMV.

7. Recursos Humanos

Em seguida são apresentados os recursos humanos existentes e previstos em quadros apropriados referentes ao pessoal dirigente, pessoal docente, não docente e de investigação.

PESSOAL DIRIGENTE

| ACTIVIDADE | TIPO DE VÍNCULO | PESSOAL DIRIGENTE | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|-----------------|-------------------|----------|----------|-----------------|----------|----------|--------------|----------|----------|-----------------------------------|----------|----------|-----------------------------------|----------|----------|----------------------------------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|
| | | Presidente | | | Vice-Presidente | | | Membro do CG | | | Presidente do Conselho Científico | | | Presidente do Conselho Pedagógico | | | Presidente do Conselho de Escola | | | TOTAL | | | |
| | | Ocupados | A ocupar | Total | Ocupados | A ocupar | Total | Ocupados | A ocupar | Total | Ocupados | A ocupar | Total | Ocupados | A ocupar | Total | Ocupados | A ocupar | Total | | | | |
| Gestão universitária | Indeterminado | 1 | | 1 | 2 | | 2 | | 0 | | 0 | 1 | | 1 | | 1 | | 1 | | 1 | 6 | | |
| | Determinado | | | 0 | | | 0 | | 0 | | 0 | | | 0 | | 0 | | 0 | | 0 | 0 | | |
| | Total | 1 | 0 | 1 | 2 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 1 | 6 |
| Ensino e Investigação em Medicina Veterinária | Indeterminado | | | 0 | | | 0 | | 0 | | 0 | | | 0 | | 0 | | | | 0 | 0 | | |
| | Determinado | | | 0 | | | 0 | | 0 | | 0 | | | 0 | | 0 | | | | 0 | 0 | | |
| | Total | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| TOTAL | Indeterminado | 1 | 0 | 1 | 2 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 1 | 6 |
| | Determinado | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Total | 1 | 0 | 1 | 2 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 1 | 6 |

PESSOAL DOCENTE

| DOCENTE UNIVERSITÁRIA | | | | | | | | | | | | | | | | TOTAL |
|-----------------------|------------|-------------|---------------------|------------|-------------|--------------------|------------|--------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|--------------|-------|
| Professor Catedrático | | | Professor Associado | | | Professor Auxiliar | | | Assistente | | | Monitor | | | TOTAL | |
| Ocupados | A ocupar | Total | Ocupados | A ocupar | Total | Ocupados | A ocupar | Total | Ocupados | A ocupar | Total | Ocupados | A ocupar | Total | | TOTAL |
| | | 0,0 | | | 0,0 | | | 0,0 | | | 0,0 | | | 0,0 | 0,0 | |
| | | 0,0 | | | 0,0 | | | 0,0 | | | 0,0 | | | 0,0 | 0,0 | |
| 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | |
| 8,0 | 3,0 | 11,0 | 14,0 | 5,0 | 19,0 | 31,00 | 4,0 | 35,0 | | | 0,0 | | | 0,0 | 65,0 | |
| 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 6,32 | 0,3 | 6,62 | | | 0,0 | | | 0,0 | 6,62 | |
| 8,0 | 3,0 | 11,0 | 14,0 | 5,0 | 19,0 | 37,32 | 4,3 | 41,62 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 71,62 | |
| 8,0 | 3,0 | 11,0 | 14,0 | 5,0 | 19,0 | 31,0 | 4,0 | 35,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 65,0 | |
| 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 6,32 | 0,3 | 6,62 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 6,62 | |
| 8,0 | 3,0 | 11,0 | 14,0 | 5,0 | 19,0 | 37,32 | 4,3 | 41,62 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 71,62 | |



PESSOAL DE INVESTIGAÇÃO

| ACTIVIDADE | TIPO DE VÍNCULO | INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA | | | | | | | | | | | | | | | TOTAL | | | | | | | | | | | |
|--|-----------------|--------------------------|------------|------------|------------------------|------------|------------|-----------------------|------------|------------|--|------------|------------|--|------------|------------|------------|---|------------|------------|--|------------|--|--|-----|--|--|-----|
| | | Investigador Coordenador | | | Investigador Principal | | | Investigador Auxiliar | | | Investigador Doutor DL 57/2016 de 29-8 | | | Investigador Doutorado - Programa Estimulo ao Emprego Científico Institucional | | | | Investigador Doutorado - Programa Estimulo ao Emprego Científico Individual | | | Investigador Doutorados - Sistema de Apoio à Investigação Científica e Tecnológica - SAICT | | | | | | | |
| | | Ocupados | A ocupar | Total | Ocupados | A ocupar | Total | Ocupados | A ocupar | Total | Ocupados | A ocupar | Total | Ocupados | A ocupar | Total | | Ocupados | A ocupar | Total | | | | | | | | |
| Investigação e Desenvolvimento em Medicina Veterinária | Indeterminado | | | 0,0 | | | 0,0 | | | 1,0 | | | 1,0 | | | 0,0 | | | 0,0 | | | 0,0 | | | 0,0 | | | 0,0 |
| | Determinado | | | 0,0 | | | 0,0 | | | 0,0 | | | 8,0 | | | 8,0 | | | 1,0 | | | 1,0 | | | 6,0 | | | 6,0 |
| | Total | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 1,0 | 0,0 | 1,0 | 8,0 | 0,0 | 8,0 | 1,0 | 0,0 | 1,0 | 1,0 | 0,0 | 1,0 | 6,0 | 0,0 | 6,0 | | | | | | |

PESSOAL NÃO DOCENTE (TÉCNICO E ADMINISTRATIVO)

| ACTIVIDADE | TIPO DE VÍNCULO | PESSOAL DIRIGENTE | | | | | | | TÉCNICO SUPERIOR | | | | ASSISTENTE TÉCNICO | | | | | | | ASSISTENTE OPERACIONAL | | | | TÉCNICO SUPERIOR DE DIAGNÓSTICO E TERAPEÚTICA | | | | TOTAL | |
|--|-----------------|--------------------------------|------------|------------|---|------------|------------|------------|------------------|-------------|-------------|-------------|---------------------|------------|-------------|--------------------|-------------|-------------|-------------|------------------------|------------|------------|------------|---|------------|-------------|-------------|-------------|------|
| | | Diretor Executivo da Faculdade | | | Direção Intermediária 2.ª, 3.ª e 4.ª (Grau a) | | | | Técnico Superior | | | | Coordenador Técnico | | | Assistente Técnico | | | | Assistente Operacional | | | | Técnico Superior de Diagnóstico e Terapêutica | | | | | |
| | | Ocupados | A ocupar | Total | Ocupados | A ocupar | Total | SUB-TOTAL | Ocupados | A ocupar | Total | SUB-TOTAL | Ocupados | A ocupar | Total | Ocupados | A ocupar | Total | SUB-TOTAL | Ocupados | A ocupar | Total | SUB-TOTAL | Ocupados | A ocupar | Total | SUB-TOTAL | | |
| Gestão | Indeterminado | | | 0,0 | | | 0,0 | 0,0 | | | 0,0 | | | 0,0 | | | 0,0 | | | 0,0 | | | 0,0 | | | 0,0 | | | 0,0 |
| | Determinado | 1,0 | | 1,0 | | | 0,0 | 1,0 | | | 0,0 | | | 0,0 | | | 0,0 | | | 0,0 | | | 0,0 | | | 0,0 | | | 0,0 |
| | Total | 1,0 | 0,0 | 1,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 1,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | |
| Apoio à gestão | Indeterminado | | | 0,0 | | | 0,0 | 0,0 | | | 0,0 | | | 1,0 | | | 6,0 | | | 7,0 | | | 8,0 | | | 0,0 | | | 8,0 |
| | Determinado | | | 0,0 | | | 0,0 | 0,0 | | | 0,0 | | | 0,0 | | | 0,0 | | | 0,0 | | | 0,0 | | | 0,0 | | | 0,0 |
| | Total | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 1,0 | 0,0 | 1,0 | 6,0 | 7,0 | 8,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 8,0 | |
| Apoio às atividades de ensino e investigação | Indeterminado | | | 0,0 | | | 0,0 | 4,0 | | | 10,0 | | | 0,0 | | | 6,0 | | | 2,0 | | | 8,0 | | | 2,0 | | | 22,0 |
| | Determinado | | | 0,0 | | | 0,0 | 0,0 | | | 1,0 | | | 1,0 | | | 0,0 | | | 0,0 | | | 0,0 | | | 0,0 | | | 2,0 |
| | Total | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 5,0 | 11,0 | 11,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 6,0 | 2,0 | 8,0 | 2,0 | 0,0 | 2,0 | 2,0 | 2,0 | 2,0 | 2,0 | 0,0 | 0,0 | 2,0 | 2,0 | 23,0 | |
| Gestão académica | Indeterminado | | | 0,0 | | | 0,0 | | | 0,0 | | | 1,0 | | | 1,0 | | | 3,0 | | | 5,0 | | | 6,0 | | | 6,0 | |
| | Determinado | | | 0,0 | | | 1,0 | | | 1,0 | | | 0,0 | | | 0,0 | | | 0,0 | | | 0,0 | | | 0,0 | | | 1,0 | |
| | Total | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 1,0 | 0,0 | 1,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 1,0 | 1,0 | 3,0 | 2,0 | 5,0 | 6,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 7,0 | | |
| Biblioteca e documentação | Indeterminado | | | 0,0 | | | 0,0 | 1,0 | | | 1,0 | | | 0,0 | | | 1,0 | | | 2,0 | | | 2,0 | | | 0,0 | | | 3,0 |
| | Determinado | | | 0,0 | | | 1,0 | | | 1,0 | | | 0,0 | | | 0,0 | | | 0,0 | | | 0,0 | | | 0,0 | | | 1,0 | |
| | Total | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 1,0 | 1,0 | 1,0 | 1,0 | 1,0 | 1,0 | 0,0 | 0,0 | 1,0 | 1,0 | 2,0 | 2,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 4,0 | | |
| Gestão financeira | Indeterminado | | | 0,0 | | | 0,0 | 2,0 | | | 6,0 | | | 6,0 | | | 1,0 | | | 3,0 | | | 4,0 | | | 0,0 | | | 10,0 |
| | Determinado | | | 0,0 | | | 1,0 | | | 1,0 | | | 0,0 | | | 0,0 | | | 0,0 | | | 0,0 | | | 0,0 | | | 1,0 | |
| | Total | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 1,0 | 0,0 | 1,0 | 2,0 | 6,0 | 6,0 | 1,0 | 6,0 | 1,0 | 3,0 | 4,0 | 4,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 11,0 | | |
| Gestão de recursos humanos | Indeterminado | | | 0,0 | | | 0,0 | 0,0 | | | 1,0 | | | 1,0 | | | 2,0 | | | 4,0 | | | 4,0 | | | 0,0 | | | 5,0 |
| | Determinado | | | 0,0 | | | 1,0 | | | 2,0 | | | 0,0 | | | 0,0 | | | 0,0 | | | 0,0 | | | 0,0 | | | 2,0 | |
| | Total | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 1,0 | 1,0 | 2,0 | 0,0 | 1,0 | 1,0 | 0,0 | 0,0 | 2,0 | 2,0 | 4,0 | 4,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 7,0 | | |
| Instalações, equipamentos e apoio técnico | Indeterminado | | | 0,0 | | | 0,0 | 2,0 | | | 2,0 | | | 2,0 | | | 5,0 | | | 5,0 | | | 1,0 | | | 2,0 | | | 9,0 |
| | Determinado | | | 0,0 | | | 1,0 | | | 2,0 | | | 0,0 | | | 0,0 | | | 0,0 | | | 0,0 | | | 0,0 | | | 2,0 | |
| | Total | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 1,0 | 1,0 | 2,0 | 2,0 | 2,0 | 2,0 | 0,0 | 0,0 | 2,0 | 2,0 | 5,0 | 5,0 | 1,0 | 1,0 | 2,0 | 2,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 11,0 | | |
| Prestação de serviços | Indeterminado | | | 0,0 | | | 0,0 | 0,0 | | | 0,0 | | | 0,0 | | | 0,0 | | | 0,0 | | | 0,0 | | | 0,0 | | | 0,0 |
| | Determinado | | | 0,0 | | | 0,0 | 1,0 | | | 1,0 | | | 0,0 | | | 0,0 | | | 0,0 | | | 0,0 | | | 1,0 | | | 2,0 |
| | Total | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 1,0 | 1,0 | 1,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 1,0 | 1,0 | 1,0 | 1,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 2,0 | | |
| TOTAL | Indeterminado | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 9,0 | 11,0 | 20,0 | 20,0 | 2,0 | 1,0 | 3,0 | 13,0 | 21,0 | 34,0 | 37,0 | 3,0 | 1,0 | 4,0 | 4,0 | 2,0 | 0,0 | 2,0 | 2,0 | 63,0 | | |
| | Determinado | 1,0 | 0,0 | 1,0 | 4,0 | 3,0 | 7,0 | 8,0 | 2,0 | 0,0 | 2,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 1,0 | 0,0 | 1,0 | 1,0 | 1,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 11,0 | | | |
| | Total | 1,0 | 0,0 | 1,0 | 4,0 | 3,0 | 7,0 | 8,0 | 11,0 | 11,0 | 22,0 | 22,0 | 2,0 | 1,0 | 3,0 | 13,0 | 21,0 | 34,0 | 37,0 | 4,0 | 1,0 | 5,0 | 5,0 | 2,0 | 0,0 | 2,0 | 74,0 | | |

8. Recursos Financeiros

ANEXO 2 – PROPOSTA DE ORÇAMENTO PARA 2020

ORÇAMENTO DO ANO DE 2020

Orçamento de Receita

| Rúbrica | Origem - Despesa | Receitas Gerais | Receita Própria | Sub-Total da Receita | Transf's AP | Fundos Europeus | Total da Receita |
|--------------------|---|------------------|------------------|----------------------|------------------|-----------------|------------------|
| | EDUCAÇÃO - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR | | | | | | |
| 06 | TRANSFERÊNCIAS CORRENTES: | | | | | | |
| 06.03 | ADMINISTRAÇÃO CENTRAL: | | | | | | |
| 06.03.01 | ESTADO | | | | | | |
| 06.03.01.30 | TRANSFERÊNCIAS CORRENTES - UL | | | | | | |
| 06.03.01.30.84 | TRANSFERÊNCIAS CORRENTES - UL - FAC. MED. VET. | 7 044 259 | --- | 7 044 259 | --- | --- | 7 044 259 |
| | TOTAL DO AGRUPAMENTO | 7 044 259 | 0 | 7 044 259 | 0 | 0 | 7 044 259 |
| | EDUCAÇÃO - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR | | | | | | |
| 04 | TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES: | | | | | | |
| 04.01 | TAXAS: | | | | | | |
| 04.01.22.01 | PROPINAS - 1º ciclo | | 5 000 | 5 000 | --- | --- | 5 000 |
| 04.01.22.02 | PROPINAS - 2º ciclo | | 84 000 | 84 000 | --- | --- | 84 000 |
| 04.01.22.03 | PROPINAS - 3º ciclo | | 60 000 | 60 000 | --- | --- | 60 000 |
| 04.01.22.04 | PROPINAS - Mestrado Integrado | --- | 850 000 | 850 000 | --- | --- | 850 000 |
| 04.01.22.06 | PROPINAS - unidades curriculares isoladas | | 10 000 | 10 000 | --- | --- | 10 000 |
| 04.01.99 | TAXAS DIVERSAS | | 30 000 | 30 000 | --- | --- | 30 000 |
| 04.02 | MULTAS E OUTRAS PENALIDADES: | | | | | | |
| 04.02.01 | JUROS DE MORA | | 5 000 | 5 000 | --- | --- | 5 000 |
| 04.02.99 | MULTAS E PENALIDADES DIVERSAS | --- | 5 000 | 5 000 | --- | --- | 5 000 |
| | TOTAL DO AGRUPAMENTO | 0 | 1 049 000 | 1 049 000 | 0 | 0 | 1 049 000 |
| 05 | RENDIMENTOS DA PROPRIEDADE: | | | | | | |
| 05.03 | JUROS - ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS | | | | | | |
| 05.03.01 | ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - ESTADO | | | | | | |
| 05.03.01.10.30 | JUROS - ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS | --- | 5 000 | 5 000 | --- | --- | 5 000 |
| | TOTAL DO AGRUPAMENTO | 0 | 5 000 | 5 000 | 0 | 0 | 5 000 |
| 07 | VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES | | | | | | |
| 07.01 | VENDA DE BENS | | | | | | |
| 07.01.03 | PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS | | 1 000 | 1 000 | --- | --- | 1 000 |
| 07.02.01 | ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS | --- | 40 000 | 40 000 | --- | --- | 40 000 |
| 07.02.99 | OUTROS | --- | 185 000 | 185 000 | --- | --- | 185 000 |
| | TOTAL DO AGRUPAMENTO | 0 | 226 000 | 226 000 | 0 | 0 | 226 000 |
| 10 | TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL: | | | | | | |
| 10.03 | ADMINISTRAÇÃO CENTRAL: | | | | | | |
| 10.03.08 | SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS | | | | | | |
| 10.03.08.52 | TRANSFERENCIAS DE CAPITAL - SFA | | | | | | |
| 10.03.08.52.98 | TRANSFERENCIAS CAPITAL - SFA - FUND. CIENCIA E TECN. | --- | --- | 0 | 1 216 796 | --- | 1 216 796 |
| 10.03.09.52.98 | TRANSFERENCIAS CAPITAL - SFA - PARTICIPAÇÃO PORTUG | --- | --- | 0 | 13 556 | --- | 13 556 |
| | TOTAL DO AGRUPAMENTO | 0 | 0 | 0 | 1 230 352 | 0 | 1 230 352 |
| | EDUCAÇÃO - INVESTIGAÇÃO | | | | | | |
| 06 | TRANSFERÊNCIAS CORRENTES: | | | | | | |
| 06.03 | ADMINISTRAÇÃO CENTRAL: | | | | | | |
| 06.03.07 | SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS | | | | | | |
| 06.03.07.52 | TRANSFERÊNCIAS CORRENTES - SFA | | | | | | |
| 06.03.07.52.98 | TRANSFERÊNCIAS CORRENTES - SFA - FUND. CIENCIA E TEC | --- | --- | 0 | 28 466 | --- | 28 466 |
| 06.09 | RESTO DO MUNDO: | | | | | | |
| 06.09.01 | UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES | --- | --- | 0 | --- | 300 000 | 300 000 |
| | TOTAL DO AGRUPAMENTO | 0 | 0 | 0 | 28 466 | 300 000 | 328 466 |
| | TOTAIS DOS ORÇAMENTO DE RECEITA | 7 044 259 | 1 280 000 | 8 324 259 | 1 258 818 | 300 000 | 9 883 077 |
| | TOTAL DO ORÇAMENTO | | | | | | 9 883 077 |

FUNDOS ESTRUTURAIS

Fundo Europeu de Orientação e Garantia Agrícola - FEOGA

ORÇAMENTO DO ANO DE 2020

Orçamento de Despesa

| Rúbrica | Origem - Despesa | Receitas Gerais | Receita Própria | Sub-Total da Despesa | Transfºs AP | Fundos Europeus | Total da Despesa |
|-----------------|---|------------------|-----------------|----------------------|----------------|-----------------|------------------|
| 01.00.00 | DESPESAS COM O PESSOAL | | | | | | |
| 01.01.00 | REMUNERACOES CERTAS E PERMANENTES | | | | | | |
| 01.01.02 | ORGAOS SOCIAIS | 25 136 | --- | 25 136 | --- | --- | 25 136 |
| 01.01.03 | PESSOAL DOS QUADROS-REGIME DE FUNCAO PUBLICA | 4 263 716 | --- | 4 263 716 | --- | --- | 4 263 716 |
| 01.01.06 | PESSOAL CONTRATADO A TERMO | --- | --- | --- | 435 821 | --- | 435 821 |
| 01.01.07 | PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENCA | 35 162 | --- | 35 162 | --- | --- | 35 162 |
| 01.01.08 | PESSOAL AGUARDANDO APOSENTACAO | --- | --- | 0 | --- | --- | 0 |
| 01.01.11 | REPRESENTACAO | 11 679 | --- | 11 679 | --- | --- | 11 679 |
| 01.01.13 | SUBSIDIO DE REFEICAO | 151 357 | --- | 151 357 | 18 732 | --- | 170 089 |
| 01.01.14 | SUBSIDIO DE FERIAS | 360 534 | --- | 360 534 | 36 319 | --- | 396 853 |
| 01.01.14 | SUBSIDIO DE NATAL | 366 696 | --- | 366 696 | 36 319 | --- | 403 015 |
| 01.02.00 | ABONOS VARIAVEIS OU EVENTUAIS | | | | | | |
| 01.02.02 | HORAS EXTRAORDINARIAS | --- | --- | 0 | --- | --- | 0 |
| 01.02.04 | AJUDAS DE CUSTO | --- | --- | 0 | --- | --- | 0 |
| 01.02.05 | ABONO P/ FALHAS | 2 890 | --- | 2 890 | --- | --- | 2 890 |
| 01.02.07 | COLABORACAO TECNICA E ESPECIALIZADA | 11 200 | --- | 11 200 | --- | --- | 11 200 |
| 01.02.14 | OUTROS ABONOS EM NUMERARIO OU ESPECIE | --- | --- | 0 | --- | --- | 0 |
| 01.03.00 | SEGURANCA SOCIAL | | | | | | |
| 01.03.03 | SUBSIDIO FAMILIAR A CRIANCAS E JOVENS | 2 550 | --- | 2 550 | --- | --- | 2 550 |
| 01.03.04 | OUTRAS PRESTACOES FAMILIARES | --- | --- | 0 | --- | --- | 0 |
| 01.03.05 A0.A0 | CAIXA GERAL DE APOSENTACOES | 943 881 | --- | 943 881 | --- | --- | 943 881 |
| 01.03.05 A0.B0 | SEGURANCA SOCIAL | 251 437 | --- | 251 437 | 120 759 | --- | 372 196 |
| | TOTAL DO AGRUPAMENTO | 6 426 238 | 0 | 6 426 238 | 647 950 | 0 | 7 074 188 |
| 02.00.00 | AQUISICAO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES | | | | | | |
| 02.01.00 | AQUISICAO DE BENS | | | | | | |
| 02.01.01 | MATERIAS-PRIMAS E SUBSIDIARIAS | 5 000 | 50 000 | 55 000 | 282 000 | 200 000 | 537 000 |
| 02.01.02 | COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES | --- | 10 000 | 10 000 | --- | --- | 10 000 |
| 02.01.04 | LIMPEZA E HIGIENE | --- | 5 000 | 5 000 | --- | --- | 5 000 |
| 02.01.07 | VESTUARIO E ARTIGOS PESSOAIS | --- | 2 000 | 2 000 | --- | --- | 2 000 |
| 02.01.08 | MATERIAL DE ESCRITORIO | | | | | | |
| 02.01.08 A0 | PAPEL | --- | 6 000 | 6 000 | --- | --- | 6 000 |
| 02.01.08 B0 | CONSUMIVEIS DE IMPRESSAO | --- | 6 000 | 6 000 | --- | --- | 6 000 |
| 02.01.08 C0 | OUTROS | --- | 10 000 | 10 000 | --- | --- | 10 000 |
| 02.01.09 | PRODUTOS QUIMICOS E FARMACEUTICOS | --- | 12 000 | 12 000 | --- | --- | 12 000 |
| 02.01.11 | MATERIAL DE CONSUMO CLINICO | --- | 20 000 | 20 000 | 20 000 | 20 000 | 60 000 |
| 02.01.12 | MATERIAL DE TRANSPORTE-PECAS | --- | 1 000 | 1 000 | --- | --- | 1 000 |
| 02.01.14 | OUTRO MATERIAL-PECAS | --- | 2 000 | 2 000 | --- | --- | 2 000 |
| 02.01.15 | PREMIOS, CONDECORACOES E OFERTAS | --- | 3 000 | 3 000 | --- | --- | 3 000 |
| 02.01.17 | FERRAMENTAS E UTENSILIOS | --- | 6 000 | 6 000 | --- | --- | 6 000 |
| 02.01.18 | LIVROS E DOCUMENTACAO TECNICA | --- | 10 000 | 10 000 | --- | --- | 10 000 |
| 02.01.19 | ARTIGOS HONORIFICOS E DE DECORACAO | --- | --- | 0 | --- | --- | 0 |
| 02.01.20 | MATERIAL DE EDUCACAO, CULTURA E RECREIO | --- | --- | 0 | --- | --- | 0 |
| 02.01.21 | OUTROS BENS | --- | 50 000 | 50 000 | 15 000 | 40 000 | 105 000 |
| 02.02.00 | AQUISICAO DE SERVICOS | | | | | | |
| 02.02.01 B0 | ENCARGOS DAS INSTALACOES | 300 000 | --- | 300 000 | --- | --- | 300 000 |
| 02.02.02 | LIMPEZA E HIGIENE | --- | --- | 0 | --- | --- | 0 |
| 02.02.03 | CONSERVACAO DE BENS | 211 021 | 80 000 | 291 021 | 40 000 | --- | 331 021 |
| 02.02.09 C0 | COMUNICACOES FIXAS DE VOZ | --- | 20 000 | 20 000 | --- | --- | 20 000 |
| 02.02.09 D0 | COMUNICACOES MOVEIS | --- | 6 000 | 6 000 | --- | --- | 6 000 |
| 02.02.09 F0 | OUTROS SERVICOS DE COMUNICACOES | --- | 6 000 | 6 000 | --- | --- | 6 000 |
| 02.02.10 | TRANSPORTES | 2 000 | 10 000 | 12 000 | --- | --- | 12 000 |
| 02.02.11 | REPRESENTACAO DOS SERVICOS | --- | 2 000 | 2 000 | --- | --- | 2 000 |
| 02.02.12 B0 | OUTRAS | --- | 8 000 | 8 000 | 2 000 | --- | 10 000 |
| 02.02.13 | DESLOCACOES E ESTADAS | 5 000 | 20 000 | 25 000 | 30 000 | 20 000 | 75 000 |



ORÇAMENTO DO ANO DE 2020

Orçamento de Despesa

| | | | | | | | |
|--------------------|--|------------------|------------------|------------------|------------------|----------------|------------------|
| 02.02.14 | ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA | | | | | | |
| 02.02.14 CO | SERVIÇOS DE NATUREZA ECONOMICA E FINANCEIRA | --- | 6 000 | 6 000 | --- | --- | 6 000 |
| 02.02.15 | FORMACAO | | | | | | |
| 02.02.15 B0 | OUTRAS | --- | 6 000 | 6 000 | --- | --- | 6 000 |
| 02.02.16 | SEMINARIOS, EXPOSICOES E SIMILARES | --- | 10 000 | 10 000 | --- | --- | 10 000 |
| 02.02.17 A0 | PUBLICIDADE TERRITÓRIO NACIONAL | 5 000 | --- | 5 000 | --- | --- | 5 000 |
| 02.02.17 B0.B0 | PUBLICIDADE ESTRANGEIRO | --- | --- | 0 | 4 000 | --- | 4 000 |
| 02.02.17 C0 | PUBLICIDADE - outras | --- | 6 000 | 6 000 | 4 000 | --- | 10 000 |
| 02.02.18 | VIGILÂNCIA E SEGURANÇA | --- | 80 000 | 80 000 | --- | --- | 80 000 |
| 02.02.19 | ASSISTÊNCIA TÉCNICA | | | | | | |
| 02.02.19 B0 | SOFTWARE INFORMÁTICO | --- | 10 000 | 10 000 | --- | --- | 10 000 |
| 02.02.19 C0 | OUTROS | 90 000 | 40 000 | 130 000 | --- | --- | 130 000 |
| 02.02.20 | OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS | | | | | | |
| 02.02.20 A0.C0 | OUTROS | --- | 25 000 | 25 000 | --- | --- | 25 000 |
| 02.02.20 E0 | OUTROS | --- | 60 000 | 60 000 | --- | --- | 60 000 |
| 02.02.25 | OUTROS SERVIÇOS | --- | 50 000 | 50 000 | 10 000 | --- | 60 000 |
| | TOTAL DO AGRUPAMENTO | 618 021 | 638 000 | 1 256 021 | 407 000 | 280 000 | 1 943 021 |
| 04.00.00 | TRANSFERENCIAS CORRENTES | | | | | | |
| 04.07.01 | INSTITUIÇÕES S/ FINS LUCRATIVOS | --- | --- | 0 | --- | --- | 0 |
| 04.08.00 | FAMILIAS | --- | --- | 0 | --- | --- | 0 |
| 04.08.02 B0 | OUTRAS | --- | 12 000 | 12 000 | 80 000 | 20 000 | 112 000 |
| 04.09.01 | RESTO DO MUNDO - UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES | --- | --- | 0 | --- | --- | 0 |
| | TOTAL DO AGRUPAMENTO | 0 | 12 000 | 12 000 | 80 000 | 20 000 | 112 000 |
| 06.00.00 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | | | | |
| 06.02.03.IV | IMPOSTOS E TAXAS | --- | 15 000 | 15 000 | --- | --- | 15 000 |
| | TOTAL DO AGRUPAMENTO | 0 | 15 000 | 15 000 | 0 | 0 | 15 000 |
| 07.00.00 | AQUISICAO DE BENS DE CAPITAL | | | | | | |
| 07.01.00 | INVESTIMENTOS | | | | | | |
| 07.01.03 B0.B0 | CONSERVACAO OU REPARACAO | --- | 50 000 | 50 000 | --- | --- | 50 000 |
| 07.01.07 | EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA | --- | --- | 0 | --- | --- | 0 |
| 07.01.07 B0 | ADMINISTRACAO CENTRAL - SFA'S | | | | | | |
| 07.01.07 B0.B0 | IMPRESSORAS/FOTOCOPIADORAS/SCANNER | --- | --- | 0 | --- | --- | 0 |
| 07.01.07 B0.C0 | OUTROS | --- | 40 000 | 40 000 | 15 050 | --- | 55 050 |
| 07.01.08 | SOFTWARE INFORMÁTICO | | | | | | |
| 07.01.08 B0 | ADMINISTRACAO CENTRAL - SFA'S | --- | --- | 0 | --- | --- | 0 |
| 07.01.08 B0.B0 | OUTROS | --- | 10 000 | 10 000 | --- | --- | 10 000 |
| 07.01.09 | EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO | | | | | | |
| 07.01.09 B0 | ADMINISTRACAO CENTRAL - SFA'S | --- | --- | 0 | --- | --- | 0 |
| 07.01.09 B0.B0 | OUTROS | --- | 10 000 | 10 000 | --- | --- | 10 000 |
| 07.01.10 | EQUIPAMENTO BASICO | --- | --- | 0 | --- | --- | 0 |
| 07.01.10 B0 | ADMINISTRACAO CENTRAL - SFA'S | --- | --- | 0 | --- | --- | 0 |
| 07.01.10 B0.B0 | OUTROS | --- | 500 000 | 500 000 | 108 818 | --- | 608 818 |
| 07.01.11 | FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| 07.01.11 B0 | FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS | --- | 5 000 | 5 000 | --- | --- | 5 000 |
| | TOTAL DO AGRUPAMENTO | 0 | 615 000 | 615 000 | 123 868 | 0 | 738 868 |
| | TOTAIS DOS ORÇAMENTO DE DESPESA | 7 044 259 | 1 280 000 | 8 324 259 | 1 258 818 | 300 000 | 9 883 077 |
| | TOTAL DO ORÇAMENTO | | | 9 883 077 | | | |

Anexos:

Anexo 1 - Quadro indicadores para o quadriénio 2019-2022;

Anexo 2 - Proposta de OE/2020 (Mapa OP-01 da DGO).

Aprovado pelo Conselho de Gestão em 14 de novembro de 2019.